



Agrupamento de escolas
Pedro Álvares Cabral



Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

2025/2026



Índice

Introdução	3
Enquadramento	3
Princípios Orientadores	4
Dimensões da Educação para a Cidadania	5
Organização do Trabalho Pedagógico	6
Metodologias	7
Progressão das Aprendizagens Esperadas por Ciclo – Dimensões do Grupo 1	8
Progressão das Aprendizagens Esperadas por Ciclo – Dimensões do Grupo 2	9
Plano de Ação	9
Avaliação das Aprendizagens	12
Equipa responsável pela EECE	14
Competências do Coordenador da EECE	14
Projetos e Parcerias	14
Monitorização e Avaliação	16
Divulgação da Estratégia de Educação para a Cidadania	17

Introdução

Num mundo cada vez mais global e interdependente, educar para a cidadania significa capacitar crianças e jovens para compreenderem e exercerem plenamente os seus direitos e deveres, enquanto cidadãos ativos de sociedades livres, democráticas e respeitadoras dos Direitos Humanos. A sociedade portuguesa enfrenta desafios que exigem respostas assentes em valores éticos, no conhecimento das regras cívicas e das instituições democráticas, assim como no fortalecimento da solidariedade e da empatia.

A escola, enquanto espaço privilegiado de formação, assume um papel central na construção de uma cultura de cidadania ativa, democrática e responsável, promovendo o respeito mútuo, a tolerância, a igualdade e a coesão social. Neste sentido, a Educação para a Cidadania permite que os mais jovens desenvolvam sentido crítico, capacidade de diálogo e consciência do seu papel numa sociedade orientada para o bem comum.

Preparar as novas gerações para uma cidadania ativa é essencial para reforçar os alicerces de um desenvolvimento social sustentável e solidário. Num contexto marcado por riscos crescentes de fragmentação social, desinformação e polarização, educar para a cidadania é investir na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, fundada nos valores universais da dignidade humana, igualdade e não-discriminação, que sustentam o Estado de direito democrático português.

Enquadramento

A Educação para a Cidadania visa preparar os alunos para uma participação ativa e responsável em diferentes esferas da sociedade, como cívica, social, económica, política e cultural. Embora não exista uma abordagem única sobre este tema a nível europeu, várias referências orientadoras são reconhecidas, incluindo a Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e Educação para os Direitos Humanos, o Quadro de Referência de Competências para uma Cultura Democrática do Conselho da Europa, a recomendação da UNESCO sobre Educação para a Paz, Direitos Humanos e Desenvolvimento Sustentável, bem como a Agenda 2030 da ONU para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com ênfase no Objetivo 4 — Educação de Qualidade.

A implementação da Educação para a Cidadania no contexto nacional está alinhada com o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que regula o currículo da Educação para a Cidadania, e com as orientações do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), garantindo a formação integral dos alunos conforme os princípios e objetivos definidos a nível nacional e europeu.

O enquadramento nacional da Educação para a Cidadania é reforçado pela Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto (ENEC-2025), que estabelece os princípios orientadores para a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CeD). A ENEC-2025 adota uma abordagem integrada e articulada, centrada na interdependência entre as suas oito dimensões obrigatórias, visando uma visão mais abrangente e completa do exercício pleno de cidadania. Esta estratégia contribui para a formação de cidadãos responsáveis, autónomos e solidários, capazes de responder a desafios complexos da sociedade contemporânea, como a inteligência artificial, a saúde mental, as desigualdades socioeconómicas e a sustentabilidade climática.

É em cumprimento do ponto 2 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e da ENEC-2025 que o Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral (AEPAC) elabora e aprova a sua Estratégia de Educação para a Cidadania (EECE), definindo, nomeadamente: o(s) ano(s) de escolaridade em que cada uma das Dimensões de Educação para a Cidadania, incluídas no 2.º grupo, serão desenvolvidas; as aprendizagens a promover; o modo de organização do trabalho; os projetos na e com a comunidade; as parcerias a estabelecer; e a avaliação das aprendizagens dos alunos e da própria Estratégia.

A EECE do AEPAC está ainda alicerçada nas Aprendizagens Essenciais (AE) de Cidadania e Desenvolvimento e nos documentos normativos complementares que regulam as ofertas educativas, como a Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto (ensino básico), e a Portaria n.º 227-A/2018, de 7 de agosto (ensino secundário). O Projeto Educativo (PE) do Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral serve de quadro orientador para a sua concretização.

Neste enquadramento, o presente documento operacionaliza a Estratégia de Educação para a Cidadania do AEPAC, detalhando a sua implementação curricular e pedagógica. A área de CeD assume, assim, uma natureza transversal e interdisciplinar, promovendo a articulação entre diferentes componentes curriculares e mobilizando a comunidade educativa em torno de projetos e ações conjuntas

Princípios Orientadores

O desenvolvimento da Educação para a Cidadania no AEPAC assenta num compromisso coletivo que visa a formação integral dos alunos. A Estratégia deve ajustar-se às necessidades reais e aos recursos e potencialidades da comunidade existentes. A responsabilidade é coletiva, envolvendo alunos, professores, famílias e a comunidade. Este processo deve beneficiar de uma abordagem sistémica (*Whole School Approach*), assentando nos seguintes princípios orientadores, que definem a cultura cívica e democrática da Escola:

Abordagem Sistémica e Sustentada

A Educação para a Cidadania deve ser vivida no quotidiano escolar, com uma organização que facilite a participação de todos os intervenientes — docentes, assistentes operacionais, alunos e famílias — através de canais de informação e mecanismos de participação eficazes, em coerência com o trabalho desenvolvido em sala de aula. As práticas devem ser sustentadas ao longo do tempo, evitando intervenções pontuais.

Integração e Coerência Curricular

A integração no currículo deve abranger atividades letivas e não letivas, articulando-se com as práticas diárias da escola e da comunidade. A coerência pedagógica deve ser assegurada pela articulação entre os vários intervenientes, através do planeamento de unidades interdisciplinares com objetivos partilhados e produtos finais comuns.

Pedagogia Ativa, Vivencial e Contextualizada

A abordagem pedagógica deve basear-se em processos vivenciais, valorizando as realidades locais e abordando problemas socialmente relevantes, em vez de um ensino meramente transmissivo.

É essencial fomentar novas metodologias, como ações de voluntariado, que promovam competências pessoais e sociais. Deve valorizar-se o papel ativo dos alunos como autores das suas aprendizagens, em experiências significativas que estimulem a participação social, a partilha e o confronto de ideias sobre temas da atualidade.

Inclusão e Desenvolvimento Profissional

Devem ser promovidas práticas educativas que favoreçam a inclusão e se apoiem no desenvolvimento profissional contínuo dos docentes, integrando a EECE nas políticas e práticas de uma escola democrática e participada por toda a comunidade escolar.

Parceria e Bem-Estar

A EECE deve promover o bem-estar e a saúde, individual e coletiva, assegurando a colaboração estreita com famílias e comunidades através de parcerias efetivas. Deve também garantir o alinhamento com as especificidades das crianças e jovens e com as prioridades da comunidade educativa.

Avaliação para a Cidadania

A monitorização e avaliação das ações devem garantir a sua eficácia e participação, com base em indicadores de qualidade previamente definidos. A avaliação deve apoiar-se em evidências concretas reunidas em portefólios e rubricas de desempenho, registando não só conhecimentos, mas também atitudes e comportamentos cívicos. Os critérios de avaliação devem refletir o impacto da participação dos alunos nas atividades desenvolvidas na escola e na comunidade.

Dimensões da Educação para a Cidadania

De acordo com a ENEC, as dimensões da Educação para a Cidadania organizam-se em dois grupos, com implicações distintas, conforme se apresenta de seguida:

Grupo 1 – (obrigatórias para todos os anos de escolaridade): Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo.

Grupo 2 – (obrigatórias em pelo menos um ano de cada ciclo): Saúde; Risco e Segurança Rodoviária; Pluralismo e Diversidade Cultural; Media.

1º Grupo	2º Grupo
Dimensões obrigatórias para todos os níveis e ciclos de escolaridade	Dimensões obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade do 1.º CEB, do conjunto do 2.º e 3.º CEB e do ensino secundário
▪ Direitos Humanos ▪ Democracia e Instituições Políticas ▪ Desenvolvimento Sustentável ▪ Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Saúde ▪ Risco e Segurança Rodoviária ▪ Pluralismo e Diversidade Cultural ▪ Media

A Educação para a Cidadania no Agrupamento abrange as oito dimensões obrigatórias da ENEC, sendo trabalhadas de forma articulada ao longo da escolaridade obrigatória, garantindo a continuidade entre ciclos de ensino. As dimensões selecionadas para cada nível de ensino, que têm em conta os objetivos definidos no PE, estão apresentadas na tabela seguinte.

		Pré-Escolar	1º Ciclo do Ensino Básico				2º e 3º Ciclos do Ensino Básico					Ensino Secundário / Profissional		
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
GRUPO 1	Direitos Humanos													
	Democracia e Instituições Políticas													
	Desenvolvimento Sustentável													
	Literacia Financeira e Empreendedorismo													
GRUPO 2	Saúde													
	Risco e Segurança Rodoviária													
	Pluralismo e Diversidade Cultural													
	Media													

Nota: A distribuição das dimensões do Grupo 2 resulta da decisão tomada em reunião entre a Coordenadora da EECE, os Representantes de Disciplina, as Coordenadoras do Pré-Escolar e 1.º Ciclo e o Diretor do Agrupamento.

Organização do Trabalho Pedagógico

A Cidadania e Desenvolvimento será operacionalizada de forma interdisciplinar ao longo da escolaridade obrigatória, promovendo uma abordagem integrada que respeita as características e necessidades de cada ciclo de ensino. O trabalho desenvolvido no Agrupamento é progressivo e articulado, com ênfase na continuidade vertical, adaptando-se a cada etapa da aprendizagem. Esta componente curricular integra as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas, tanto do ensino regular quanto do ensino profissional, devendo ser uma área transversal de articulação disciplinar.

As dimensões da Cidadania e Desenvolvimento são interdependentes, permitindo a articulação entre diferentes áreas e o cruzamento de conteúdos das várias disciplinas com os temas da educação para a cidadania, por meio do desenvolvimento de projetos ou domínios de autonomia curriculares (DAC). Assim, a articulação interdisciplinar será facilitada pela intercomunicação dessas dimensões, potenciando o contributo de cada área para o desenvolvimento dos princípios, valores e competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

A organização do trabalho pedagógico no Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral é definida do seguinte modo:

Nível de Ensino	Organização da CeD	Implicações Plano de Turma
Pré-Escolar	Integrada transversalmente no currículo, sendo da responsabilidade do Educador. A sua implementação tem maior incidência nas Áreas de Conteúdo de Formação Pessoal e Social e Conhecimento do Mundo.	Os docentes responsáveis por cada turma devem elaborar o respetivo Plano de Turma, envolvendo ativamente os alunos e os encarregados de educação no seu desenvolvimento e validação. O Plano de Turma é de carácter obrigatório e a participação de todos os intervenientes é fundamental para a sua concretização.
1.º Ciclo	Componente de currículo integrada transversalmente, da responsabilidade do docente Titular de Turma.	
2.º e 3.º Ciclos	Configura-se como disciplina autónoma, conforme previsto nas matrizes curriculares-base e na legislação, com organização anual, sob a responsabilidade do Diretor de Turma (DT) e com avaliação específica. Apesar da sua autonomia, constitui um espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do CT.	
Ensino Secundário e Profissional	Desenvolvida de forma transversal, com o contributo de todas as disciplinas, sob a coordenação do Diretor de Turma e/ou do docente responsável pelos projetos no AEPAC, promove o envolvimento ativo dos alunos na conceção, desenvolvimento e concretização de projetos em cada turma.	

Metodologias

As metodologias a privilegiar devem ser ativas e diversificadas, promovendo o envolvimento dos alunos e a sua participação na vida escolar e comunitária. Esta abordagem não se baseia no ensino simplesmente transmissivo, mas sim em processos vivenciais, valorizando as realidades locais com abordagens contextualizadas em problemas socialmente relevantes, onde os alunos são instados a propor, discutir e aplicar soluções.

Incluem-se técnicas como: trabalho de projeto, debate orientado, trabalho de grupo, pesquisa orientada, produção de textos e multimédia, visionamento de filmes e documentários, gamificação, aula invertida, uso de tecnologias digitais e ambientes virtuais de aprendizagem, participação em concursos, dramatizações, exposições, simulações, atividades de voluntariado e participação em iniciativas comunitárias.

Para garantir a coerência pedagógica e a valorização do trabalho interdisciplinar, o trabalho de projeto deve privilegiar a mobilização e o cruzamento dos conteúdos das várias disciplinas com os temas de Cidadania, o que se concretiza através de mini-projetos interdisciplinares com objetivos partilhados e produtos finais comuns. A execução destes projetos deve seguir um ciclo de trabalho sequencial que abrange etapas como o Desafio, a Recolha de Informação, o Tratamento de Informação, a Produção de Relatórios/Trabalhos, a Apresentação de Resultados e a Avaliação/Balanço.

É também fundamental valorizar o papel dos alunos enquanto autores, utilizando estruturas formais de participação democrática, como as Assembleias de Turma e as Assembleias de Delegados de Turma com a Direção do Agrupamento, com vista à promoção da cultura e participação democrática nos alunos.

Progressão das Aprendizagens Esperadas por Ciclo – Dimensões do Grupo 1

Dimensões	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Direitos Humanos	Conhecer os direitos das crianças; Reconhecer situações de justiça e injustiça; Cooperar com crianças e adultos; Rejeitar discriminação; Identificar comportamentos estereotipados; Igualdade de oportunidades.	Valorizar a inclusão; Reconhecer a importância da liberdade de escolha; Identificar situações de representação estereotipada; Agir em conformidade com os princípios e valores fundamentais dos Direitos Humanos.	Analisar casos históricos/atuais de violação dos Direitos Humanos; Reconhecer a (des)igualdade de género em diferentes contextos; Compromisso solidário e ativo na defesa dos direitos; Interpretar situações de discriminação.	Papel de organizações internacionais (ONU, Conselho da Europa); Políticas públicas na proteção de grupos vulneráveis; Analisar instrumentos jurídicos, nacionais e internacionais; Desafios globais e temas controversos; Propor iniciativas que promovam a igualdade e a justiça social.
Democracia e Instituições Políticas	Valorizar a importância da paz e da não-violência no convívio diário; Identificar comportamentos de integridade e de corrupção; Reconhecer as necessidades dos outros nas decisões coletivas e a importância das regras e do seu cumprimento; Conhecer as principais estruturas de representação do poder político local; Conhecer as forças e os serviços de segurança nacional; Reconhecer os órgãos de soberania e os valores constitucionais da democracia.	Praticar escuta ativa e diálogo construtivo. Compreender o fenómeno da corrupção. Valorizar a democracia e a paz na defesa dos direitos humanos. Participar em decisões democráticas. Conhecer as funções do Estado.	Caracterizar as funções do Estado de Direito Democrático; Refletir sobre o sistema de representação democrática nacional e local; Conhecer o papel da ONU e da União Europeia na segurança e na paz; Valorizar o papel do aluno-cidadão na promoção da boa governança; Compreender os efeitos da corrupção na sociedade e nos direitos das pessoas; Refletir sobre a participação ativa dos cidadãos, especialmente os jovens.	Conhecer os objetivos da Defesa Nacional; Analisar o papel e limites da União Europeia na defesa da democracia e da paz; Relacionar segurança com manutenção da paz; Valorizar os valores constitucionais e a integridade na governança democrática; Refletir sobre o combate à corrupção e o papel de cidadãos, Estado e sociedade civil; Analisar desafios atuais da democracia, como pobreza, exclusão, discurso de ódio e desigualdade.
Desenvolvimento Sustentável	Compreender a sustentabilidade e a importância dos oceanos; Propor ações para conservar a biodiversidade; Identificar práticas de produção e consumo sustentável; Relacionar qualidade de vida com necessidades básicas; Refletir sobre mudanças locais e globais para melhorar a vida de todos.	Conhecer direitos e deveres ambientais dos cidadãos; Refletir sobre o impacto humano no ambiente e bem-estar animal; Valorizar comportamentos sustentáveis; Compreender a economia circular e o seu papel no desenvolvimento sustentável; Relacionar desigualdade com satisfação de necessidades humanas; Propor ações para o bem-estar coletivo e sociedades mais equitativas; Reconhecer desigualdades no desenvolvimento entre regiões e países.	Compreender o impacto humano no ambiente, biodiversidade e oceanos; Reconhecer a necessidade de agir face às alterações climáticas; Analisar indicadores ambientais (pegada ecológica, hídrica); Refletir sobre o ordenamento do território e valorização da paisagem; Relacionar indicadores de desenvolvimento com diferentes realidades; Propor medidas para reduzir pobreza e desigualdades.	Analisar as dimensões do desenvolvimento sustentável; Refletir sobre contradições entre consumo, produção e equilíbrio ambiental; Debater desafios globais e mecanismos de governação internacional; Dar exemplos de cooperação internacional; Propor ações para garantir o direito ao ambiente e ao desenvolvimento; Relacionar cidadania global com desenvolvimento e justiça social; Analisar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	Compreender a importância da poupança; Diferenciar entre contrair empréstimos e conceder empréstimos; Reconhecer a importância de decidir e assumir consequências; Relacionar contas bancárias e meios de pagamento; Distinguir necessidades de desejos e rendimentos de despesas; Identificar atividades de empreendedorismo.	Elaborar um orçamento pessoal ou familiar; Compreender poupança, investimento e criação de valor; Distinguir projeto, planeamento e plano de ação; Valorizar princípios éticos no empreendedorismo; Reconhecer a importância do planeamento financeiro a médio e longo prazo.	Elaborar orçamentos de projetos; Reconhecer a importância do planeamento e avaliação de projetos; Valorizar princípios éticos no empreendedorismo; Compreender responsabilidades ao usar serviços financeiros; Planear poupança e investimento a médio e longo prazo; Diversificar investimentos para reduzir riscos; Adotar comportamentos de proteção contra fraudes financeiras e digitais; Avaliar riscos no empreendedorismo a nível individual e social.	Comparar produtos financeiros e os seus riscos; Saber como reclamar junto de entidades competentes; Validar ideias inovadoras com consciência social, económica e ecológica; Discutir a responsabilidade social das organizações; Criar um modelo de negócio sustentável; Valorizar a ética e a informação financeira.

Progressão das Aprendizagens Esperadas por Ciclo – Dimensões do Grupo 2

Dimensões	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Saúde	Comunicar com afeto, respeito e assertividade. Identificar hábitos alimentares saudáveis. Valorizar a atividade física para a saúde. Reconhecer o corpo, a privacidade e os limites do toque. Respeitar as diferenças físicas e mentais.	Relacionar-se com empatia, respeito e bem-estar. Respeitar a intimidade e a privacidade. Estabelecer relações saudáveis e consentidas. Compreender os riscos do consumo de substâncias.	Conhecer os malefícios do uso excessivo de ecrãs. Adotar estilos de vida saudáveis e seguros. Rejeitar a discriminação sexual. Valorizar o lazer e o desporto ao ar livre.	Promover relações saudáveis, com respeito e sem discriminação; Assumir responsabilidade pela saúde mental e bem-estar coletivo; Compreender desafios de saúde pública e o papel individual; Valorizar aspetos positivos nas relações interpessoais.
Risco e Segurança Rodoviária	Adotar comportamentos de autoproteção. Compreender o papel da proteção civil e segurança. Avaliar impactos dos meios de transporte. Adotar comportamentos seguros na via pública. Reconhecer sinais de trânsito e segurança.	Seguir instruções e sinais de evacuação em emergências. Adotar medidas de autoproteção face a vários tipos de riscos. Praticar segurança rodoviária como peão, passageiro e condutor.	Identificar riscos de acidentes em diferentes meios de transporte. Respeitar regras de segurança rodoviária. Refletir sobre os impactos de acidentes e catástrofes.	Valorizar o aviso, auxílio e primeiros socorros como ato de cidadania. Refletir sobre políticas públicas para uma mobilidade sustentável e segura. Promover comportamentos de prevenção e segurança coletiva. Propor medidas para reduzir riscos e aumentar a segurança.
Pluralismo e Diversidade Cultural	Identificar fatores que moldam a identidade cultural. Demonstrar abertura ao conhecimento do outro. Promover ambientes inclusivos e livres. Participar na valorização da própria cultura e de outras.	Valorizar a dignidade e individualidade de cada pessoa. Compreender a cultura como algo dinâmico. Valorizar a diversidade cultural na escola. Participar em ações que promovam o respeito pela diversidade.	Identificar desafios enfrentados por pessoas migrantes. Valorizar os direitos e culturas das minorias. Reconhecer visões etnocêntricas e cosmopolitas nas narrativas culturais. Valorizar os valores constitucionais e o património comum como base da cidadania e sustentabilidade.	Analisar fatores que influenciam a identidade individual e coletiva; Refletir sobre os efeitos culturais da globalização; Identificar formas de discriminação; Valorizar o diálogo intercultural e o pluralismo; Propor ações contra a exclusão e a injustiça social.
Média	Demonstrar interesse pelos acontecimentos à sua volta. Distinguir entre informação verdadeira e falsa. Valorizar a liberdade de expressão e o direito à informação. Proteger os dados pessoais. Ser responsável na partilha de conteúdos.	Reconhecer oportunidades e riscos da informação online; Usar os media escolares com segurança e ética; Compreender estereótipos e representações nos media e nas figuras públicas.	Avaliar a veracidade da informação. Proteger dados pessoais e respeitar a privacidade. Criar e partilhar conteúdos com ética e segurança. Respeitar os direitos de autor e evitar o plágio.	Compreender como os media transmitem valores; Avaliar o papel dos media na democracia e os seus riscos; Refletir sobre o uso da IA nas redes sociais; Promover bem-estar digital e prevenir riscos online; Agir com responsabilidade no uso do digital.

Plano de Ação

No sentido de facilitar o trabalho dos docentes de Cidadania e Desenvolvimento, construiu-se um plano de ação onde, dentro de cada dimensão a ser trabalhada, se sugerem projetos/atividades que as turmas podem abraçar.

Para cada um destes projetos/atividades foi construída uma ficha explicativa que servirá de orientação para a execução dos mesmos. É importante frisar que este plano de ação não é, de todo, vinculativo. Assim, se fizer sentido para os docentes, poderão adotá-lo.

Assim, a proposta da EECE é a seguinte:

Ano	Dimensões	1º Ciclo - Projeto / Sugestão / Proposta	Calendarização
1º	Direitos Humanos	“Ser justo, respeitar, participar: começa aqui a cidadania!”	1º Período
	Democracia e Instituições Políticas		
	Desenvolvimento Sustentável	“Cuidar da Terra Começa Aqui”	2º Período
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	"Poupar é Começar a Sonhar"	1º Período
	Risco e Segurança Rodoviária	“Aprender a proteger: Segurança é Saber Agir!”	3º Período
2º	Democracia e Instituições Políticas	“Aprender a Respeitar, Viver a Partilhar”	1º Período
	Direitos Humanos		
	Desenvolvimento Sustentável	“O Mar é de Todos Nós”	2º Período
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	"Escolher Bem é Saber Crescer"	2º Período
	Saúde	“Crescer com Saúde: corpo são, mente feliz!”	3º Período
3º	Democracia e Instituições Políticas	“Direitos Iguais para Todos”	1º Período
	Direitos Humanos		
	Desenvolvimento Sustentável	“Comunicar para Cuidar: Pequenos Gestos pelo Planeta”	2º Período
	Média		
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	"Pensar Antes de Gastar"	3º Período
4º	Democracia e Instituições Políticas	“Crescer com Liberdade e Responsabilidade	1º Período
	Direitos Humanos		
	Desenvolvimento Sustentável	“Viver Sustentável, Cuidar o Futuro”	2º Período
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	“Empreender com Ideias, Construir o Futuro”	2º Período
	Pluralismo e Diversidade Cultural	“Diversidade é Riqueza: Vamos Partilhar!”	3º Período

Ano	Dimensões	2º Ciclo - Projeto / Sugestão / Proposta	Calendarização
5º	Democracia e Instituições Políticas	“Cidadania em Ação: Com Direitos e Participação”	1º Período
	Direitos Humanos		
	Desenvolvimento Sustentável	“Mover com Segurança, Viver com Sustentabilidade”	2º Período
	Risco e Segurança Rodoviária		
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	“Pequenos Gestores, Grandes Ideias”	3º Período
6º	Democracia e Instituições Políticas	“A Democracia Começa em Nós”	1º Período
	Direitos Humanos		
	Desenvolvimento Sustentável	“Cuidar, Comunicar e Conservar: Ser Saudável num Mundo Sustentável”	2º Período
	Média		
	Saúde		
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	“Investir no Futuro: Ideias que Contam”	3º Período

Ano	Tema	3º Ciclo - Projeto / Sugestão / Proposta	Calendarização
7º	Democracia e Instituições Políticas	“Memória, Igualdade e Justiça”	1º Período
	Direitos Humanos		
	Desenvolvimento Sustentável	Cuidar do Planeta, Respeitar Culturas: Construir um Futuro com Equidade”	2º Período
	Pluralismo e Diversidade Cultural		
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	“Empreender com Ética: Do Sonho ao Projeto”	3º Período
8º	Democracia e Instituições Políticas	“O Mundo em Nós: Da ONU à Câmara Municipal”	1º Período
	Direitos Humanos		
	Desenvolvimento Sustentável	“Informar com Verdade, Agir com Sustentabilidade”	2º Período
	Media		
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	“Inovar com Responsabilidade: Projetos que Transformam”	3º Período
9º	Democracia e Instituições Políticas	“Cidadãos do Mundo, Atores da Mudança”	1º Período
	Direitos Humanos		
	Desenvolvimento Sustentável	Viver com Equilíbrio: Diversidade, Sustentabilidade e Saúde para Todos”	2º Período
	Saúde		
	Pluralismo e Diversidade Cultural		
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	“Empreender para o Futuro: Negócios Sustentáveis e Seguros”	3º Período

Ano	Tema	Ensino Secundário - Projeto / Sugestão / Proposta	Calendarização
10º	Democracia e Instituições Políticas	“Democracia que se Vive, Direitos que se Defendem”	1º Período
	Direitos Humanos		
	Desenvolvimento Sustentável	ODS: Agir Local, Pensar Global”	2º Período
	Literacia Financeira e Empreendedorismo		
	Media	"Media Responsáveis: Democracia, Ética e Bem-Estar Digital"	3º Período
11º	Democracia e Instituições Políticas	“Participar é Transformar”	1º Período
	Direitos Humanos		
	Desenvolvimento Sustentável	"Diversidade e Sustentabilidade: Um Compromisso Global".	2º Período
	Pluralismo e Diversidade Cultural		
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	“Inovar com Consciência: Projetos Sustentáveis, Éticos e Reais”	3º Período
	Risco e Segurança Rodoviária	“Mobilidade Segura: Uma Responsabilidade Global!”	
12º	Democracia e Instituições Políticas	“O Mundo Precisa de Cidadãos com Voz”	1º Período
	Direitos Humanos		
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	“Empreender com Ética: Construir um Futuro Financeiramente Sustentável”	2º Período
	Saúde	“Bem-Estar, Diversidade e Sustentabilidade: Compromissos para um Futuro Comum”	3º Período
	Desenvolvimento Sustentável		
	Pluralismo e Diversidade Cultural		

Avaliação das Aprendizagens

O processo avaliativo da componente curricular de CeD deve ser contínuo, sistemático e adaptado aos diferentes alunos, às atividades e aos contextos em que ocorre. O processo deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas através de evidências concretas.

A avaliação deve ser entendida como um processo que é, simultaneamente, qualitativo/formativo no seu método e quantitativo/sumativo no seu resultado final, nos ciclos onde é disciplina autónoma. Deve considerar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

Instrumentos e Meios de Registo

As formas de recolha de informação devem ser diversificadas, utilizando diferentes técnicas e instrumentos.

- A avaliação deve centrar-se em evidências concretas reunidas em Portefólios e em Rubricas de desempenho, que registam não só conhecimentos, mas também atitudes e comportamentos cívicos.
- Instrumentos privilegiados incluem Grelhas de Observação de atitudes e comportamentos em contexto escolar, Portefólios e Diários de Turma com evidências de aprendizagens e experiências de cidadania.
- Sempre que exista articulação nos temas trabalhados, o docente da disciplina deve auscultar os restantes intervenientes (docentes de outras disciplinas/parcerias).
- Os resultados e a apreciação do desenvolvimento das dimensões/articulação disciplinar devem ser registados nas respetivas atas do Conselho de Turma (CT) / Conselho de Docentes (CD).

Modalidade de Avaliação

A avaliação da CeD assume diferentes formas de registo consoante o ciclo:

Nível de Ensino	Modalidade de Avaliação	Frequência e Registo Formal
Pré-Escolar	Formativa , de natureza descritiva . O trabalho desenvolve-se anualmente.	Trimestral . A avaliação é realizada pelo Educador, sendo uma apreciação descritiva do desenvolvimento das dimensões. Os resultados são registados nas atas de CD.
1.º Ciclo	Formativa e Sumativa , mas incluída na avaliação das áreas disciplinares com as quais se articulam as temáticas.	Trimestral . Resulta numa menção qualitativa acompanhada de uma apreciação descritiva . O desenvolvimento das dimensões deve ser registada nas atas do CD
2.º e 3.º Ciclos	Formativa e Sumativa sendo esta última proposta pelo DT e aprovada pelo CT .	Trimestral . Materializa-se numa escala numérica de 1 a 5 . O desenvolvimento das dimensões e a articulação disciplinar devem ser registados nas atas do CT.
Ensino Secundário	Formativa e incluída na avaliação das áreas disciplinares com as quais se articulam as temáticas.	Trimestral . A avaliação valoriza o contributo de todas as disciplinas. Materializa-se numa menção qualitativa acompanhada de uma apreciação descritiva a constar nas Fichas Informativas. O desenvolvimento das dimensões e a articulação disciplinar devem ser registados nas atas do CT.

Critérios de Avaliação

Domínios	Ponderação	Critérios Gerais
Comunicação e Participação	50%	✓ Participação ativa nas atividades, debates, concursos e projetos – 5% ✓ Expressão clara e coerente de ideias e opiniões – 5% ✓ Responsabilidade, Colaboração e Iniciativa – 5% ✓ Empatia e Respeito – 5% ✓ Autoavaliação e autorregulação das aprendizagens – 5%
Resolução de Problemas	25%	✓ Análise crítica de informações -5% ✓ Pesquisa e Sistematização – 5% ✓ Autonomia e Rigor – 5% ✓ Identificação de problemas e desafios – 5% ✓ Propor soluções fundamentadas -5%
Mobilização de Conhecimentos	25%	✓ Aquisição e Organização de Conhecimentos – 6% ✓ Utilização diversificada de fontes e ferramentas de pesquisa – 6% ✓ Reflexão Crítica e Fundamentada – 7% ✓ Aplicação dos saberes de forma contextualizada. – 6%

Equipa responsável pela EECE

A equipa responsável pela Estratégia de Educação para a Cidadania (EECE) é composta pelo Coordenador designado, que deve ser um docente com assento no Conselho Pedagógico. Este Coordenador articula o trabalho com todos os docentes que lecionam a disciplina, nomeadamente os Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma, e com os Coordenadores do Pré-escolar e do 1.º Ciclo, sendo estes formalmente incluídos para garantir a articulação vertical. Em linha com a visão de uma "Escola Cidadã" (*Whole School Approach*), a responsabilidade pela Educação para a Cidadania é coletiva, pelo que a Equipa de Trabalho engloba ativamente toda a comunidade educativa, incluindo Alunos, Encarregados de Educação (EE) e as Instituições Parceiras, para a operacionalização eficaz da Estratégia.

Competências do Coordenador da EECE

Ao Coordenador da EECE compete:

- promover a elaboração da proposta da EECE;
- submeter à aprovação do CP a proposta de critérios de avaliação da componente curricular de CeD;
- articular o desenvolvimento da EECE com os demais docentes, em particular com os que lecionam a disciplina de CeD, bem como com as estruturas de gestão do Agrupamento;
- acompanhar a implementação da EECE e promover a respetiva avaliação;
- colaborar com a monitorização da ENEC.

Projetos e Parcerias

A implementação da EECE no AEPAC será realizada numa lógica de trabalho em rede, mobilizando as parcerias estabelecidas no Plano Anual de Atividades (PAA) e na comunidade, em linha com a abordagem *Whole School Approach*. Os projetos de CeD devem ultrapassar os limites da sala de aula/escola, aproveitando o saber consolidado e os compromissos já assumidos.

Nesta dinâmica, será promovida a criação de novas parcerias com base nas sugestões de docentes, alunos e comunidade, atendendo às necessidades de desenvolvimento de conteúdos. Adicionalmente, o Agrupamento dinamizará projetos que reforcem a vivência da cidadania, atuando como plataformas de participação para a concretização dos projetos de turma, em articulação com a comunidade educativa e entidades externas. Para tal, as comemorações de Dias Mundiais e Internacionais funcionam como âncoras temáticas e temporais para a articulação curricular.

Tais projetos e plataformas incluem:

- Parlamento dos Jovens e Orçamento Participativo (Democracia e Instituições Políticas): Estas plataformas são mobilizadas pelos projetos de turma para a vivência prática de processos democráticos.
- Projetos eTwinning (Pluralismo e Diversidade Cultural, Media, Direitos Humanos): Atuam como veículos de internacionalização e promoção do diálogo intercultural.

- Comemorações Temáticas Anuais: O trabalho das oito dimensões é balizado por datas comemorativas, incluindo, mas não se limitando a:
 - Dia Mundial da Saúde Mental e Dia Mundial da Saúde (Saúde).
 - Dia Internacional dos Direitos Humanos (Direitos Humanos).
 - Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes Rodoviários ou simulacros como "A Terra Treme" (Risco e Segurança Rodoviária).
 - Semana Mundial da Literacia dos Media e da Informação (Media).
 - Dia Mundial da Poupança (Literacia Financeira e Empreendedorismo)
 - Dia da Liberdade e dia da Implantação da República (Democracia e Instituições Políticas)
 - Dia da Europa ou Dia da Discriminação Zero (Pluralismo e Diversidade Cultural).
 - Dia Mundial da Água (Desenvolvimento Sustentável)
- Participação em Concursos Regionais / Nacionais / Internacionais (Desenvolvimento Sustentável, Literacia Financeira e Empreendedorismo, Media, Saúde).

Articulação com o Plano de Turma

O professor titular de turma/DT, bem como os demais professores do CT, envolvendo ativamente os alunos, os pais e os encarregados de educação, devem elaborar, no início do ano escolar, o plano de turma relativo à Educação para a Cidadania.

Deste plano, no âmbito dos projetos a concretizar, devem constar as dimensões do 2.º grupo de Educação para a Cidadania a implementar, as iniciativas e as visitas a realizar, bem como as entidades externas a convidar. Desta forma, o plano de turma ativa as parcerias definidas pelo Agrupamento, transformando a Estratégia em ação concreta.

Relativamente a entidades parceiras, estas poderão ser internas, regionais e/ou nacionais, podendo dar-se como exemplo as seguintes:

- | | |
|---|--|
| • Câmara Municipal de Belmonte | • Associações de Bombeiros Voluntários |
| • Rede de Bibliotecas Escolares | • Santa Casa da Misericórdia de Belmonte |
| • Biblioteca Municipal | • Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) |
| • Equipa PES | • Liga Portuguesa Contra o Cancro |
| • Coordenação de Projetos | • Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) |
| • Associação de Pais e Encarregados de Educação | • Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) |
| • JUMP 9EG | • Universidade da Beira Interior (UBI) |
| • Clube de Ciência Viva Eurek@EPAC | • Instituto Politécnico da Guarda (IPG) |
| • Serviços de Psicologia e Orientação | • Rádio Caria |
| • Associação de Estudantes | • Jornal de Belmonte |
| • Forças de Segurança/Escola Segura | |
| • Proteção Civil Municipal | |

Monitorização e Avaliação

A EECE deve ser monitorizada e avaliada anualmente, em articulação com o processo de autoavaliação do Agrupamento. Esta monitorização e avaliação tem de ser contínua, participativa e reguladora, permitindo aferir o impacto das ações desenvolvidas e consolidar uma cultura de melhoria contínua. A monitorização e avaliação da EECE visam:

- Assegurar a coerência entre os princípios da ENEC, as AE e o PE do Agrupamento.
- Verificar a concretização das metas definidas nas diferentes dimensões e o seu impacto no desenvolvimento pessoal, social e cívico dos alunos.
- Promover a melhoria contínua, utilizando os resultados para reformular estratégias e redefinir prioridades.

Níveis de Avaliação

A avaliação deve incidir sobre três níveis complementares:

1. Nível Individual (Aluno): Desenvolvimento das competências de cidadania, observando atitudes, comportamentos, capacidades e participação.
2. Nível da Turma: Envolvimento dos CT na planificação e concretização de projetos, bem como o grau de participação dos alunos, famílias e docentes.
3. Nível do Agrupamento: Implementação global da Estratégia, avaliando a coerência, a articulação curricular e o impacto no clima escolar.

Momentos de Monitorização e Registo

A monitorização e avaliação terão lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre:

- **Monitorização Contínua**: Realizada ao longo do ano letivo em reuniões de CT/CD e CP – nas atas deve ficar registado uma apreciação do desenvolvimento das dimensões/articulação disciplinar.
- **Avaliação Intermédia** (Trimestral): No final de cada período letivo, a Coordenadora, com a Equipa de CeD, deve proceder à avaliação do trabalho desenvolvido, identificando constrangimentos, aspetos a valorizar e necessidades de formação.
- **Avaliação Final** (Anual): Realizada no final do ano letivo, com a elaboração do relatório global pelo Coordenador onde devem também ficar registadas as propostas de melhoria.

Instrumentos e Indicadores de Impacto

As formas de recolha de informação devem ser diversificadas. Serão utilizados os seguintes instrumentos:

- Questionários e Inquéritos a Alunos, Docentes e Encarregados de Educação.
- Análise de Evidências de Aprendizagem, como portefólios, debates e trabalhos.
- Grelhas de observação de atitudes e comportamentos em contexto escolar.
- Relatórios anuais de monitorização da Coordenadora.

Os indicadores de impacto e resultados devem ser objetivos, medindo:

- O número de turmas envolvidas em projetos de cidadania.
- O grau de participação dos alunos em iniciativas escolares e comunitárias.
- A diversidade de parcerias estabelecidas e o número de atividades do PAA realizadas em parceria com entidades externas.
- O contributo da Estratégia para a melhoria do ambiente escolar (redução de conflitos, promoção da inclusão e

respeito pela diversidade).

- A sustentabilidade e replicabilidade dos projetos ao longo dos anos.

Utilização e Divulgação dos Resultados

Os resultados obtidos serão discutidos no CP e devem ser utilizados para reorientar as linhas de atuação.

A transparência da avaliação será garantida através da divulgação dos resultados à comunidade educativa, o que será feito na página eletrónica do Agrupamento.

Divulgação da Estratégia de Educação para a Cidadania

Entendendo-se a EECE como um documento de carácter pedagógico e de crucial importância para a consolidação de um novo paradigma educativo alicerçado nos princípios e valores do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, torna-se obrigatória a sua apresentação e divulgação a toda a comunidade educativa.

A divulgação deve ir além da publicação na página eletrónica do Agrupamento, visando a transparência e a prestação de contas sobre a eficácia da Estratégia. Deve incluir a análise dos resultados da monitorização e avaliação, as propostas de melhoria e a partilha das boas práticas e dos projetos e trabalhos produzidos pelos alunos, o que poderá ser feito através de apresentação pública (relatórios anuais ou em Jornadas Pedagógicas realizadas no AEPAC).

Outubro de 2025

A Coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

Eugénia Maria Pais Andrade